

SEP exige admissão imediata de enfermeiros para o Algarve

13 Julho, 2016

Perante as medidas do governo para a falta de médicos, o SEP questiona para quando a contratação de mais enfermeiros.

O Despacho publicado anteontem (11 julho) pelo Secretário de Estado Adjunto e da Saúde Fernando Araújo prevê a necessidade de médicos para várias regiões do país, atribuindo ao Centro Hospitalar do Algarve 50 médicos de diferentes especialidades, com vista a abertura de procedimento concursal, de caráter urgente.

Este Despacho vem na sequência do Decreto-Lei publicado a 8 junho, onde se pode ler que *“atendendo a que o procedimento concursal de recrutamento e seleção para os postos de trabalho de pessoal médico em vigor não se mostra adequado à contratação deste pessoal, altamente diferenciado, com a celeridade que as necessidades das populações exigem, importa, durante um período transitório [3 anos], estabelecer um regime legal que permita a suficiente agilidade no âmbito do procedimento concursal com vista ao recrutamento dos médicos especialistas”*.

Também a 1 de junho, o Secretário de Estado da Saúde Manuel Delgado fez sair um Despacho em que autoriza a mobilidade apenas a médicos, mas identifica bem as necessidades do Algarve: *“as alterações demográficas e sobretudo a sazonalidade resultante da principal atividade económica desta região, que, aliás, tem uma importância verdadeiramente estratégica para a economia portuguesa, quer pela sua capacidade em gerar riqueza, quer para criar emprego, coloca desafios específicos ao nível das necessidades de saúde existentes e da oferta de serviços de saúde, uma vez que durante o período de verão a população desta região de saúde chega a triplicar. Neste sentido, e em particular num ano em que se espera que o fluxo turístico seja ainda mais acentuado, importa criar as necessárias condições para que os cuidados de saúde no Algarve sejam reforçados durante todo o período compreendido entre 1 de junho e 30 de setembro”*

Foi este Secretário de Estado que em maio anunciou a vinda de 30 médicos de família para os Centros de Saúde do Algarve.

Por seu turno a ARS Algarve manteve os médicos que já terminaram o seu internato, a trabalhar nos Centros de Saúde, enquanto aguardam abertura de concurso.

PERGUNTA-SE:

O setor da Saúde só necessita de médicos?!

Para quando a contratação urgente de enfermeiros?

E autorização de mobilidade?

Para quando a publicação da nova portaria dos concursos negociada com o SEP, que permitirá que o concurso para admissão de enfermeiros (que estava em andamento) desbloqueie?

Para quando uma medida específica para o Algarve semelhante às que aqui expomos, para a admissão de enfermeiros?

Para quando o cumprimento do compromisso do Ministro da Saúde para a resolução dos problemas da Saúde no Algarve (o prazo assumido pelo próprio era a 30 de maio)?

São mais razões que levam os enfermeiros do Algarve a aderir à greve de 28 e 29 de julho e que se intensificarão na região!

Informação enviada à Comunicação Social a 13 de julho de 2016.